

cinemateca portuguesa-museu do cinema



JOGO DE MÃO

Portugal, 1983

Monique Rutler



cinemateca portuguesa-museu do cinema

JOGO DE MÃO

1983 | cor | colour | 115 min

Realização | Directed by
Monique Rutler

Seleção Oficial Festival de Veneza 1983

Official competition, Venice Film Festival - La Biennale di Venezia 1983

A história de JOGO DE MÃO situa-se no cruzamento de vários submundos, mete gente simples que complica tudo, intelectuais que pensam pouco, velhos libidinosos que cortejam jovens fadistas, estudantes que andam à nora, duros que têm o coração mole e ingénuas que têm alma de prostitutas. E, como num espetáculo de robertos, toda esta gente apanha pancada. (sinopse da produção)

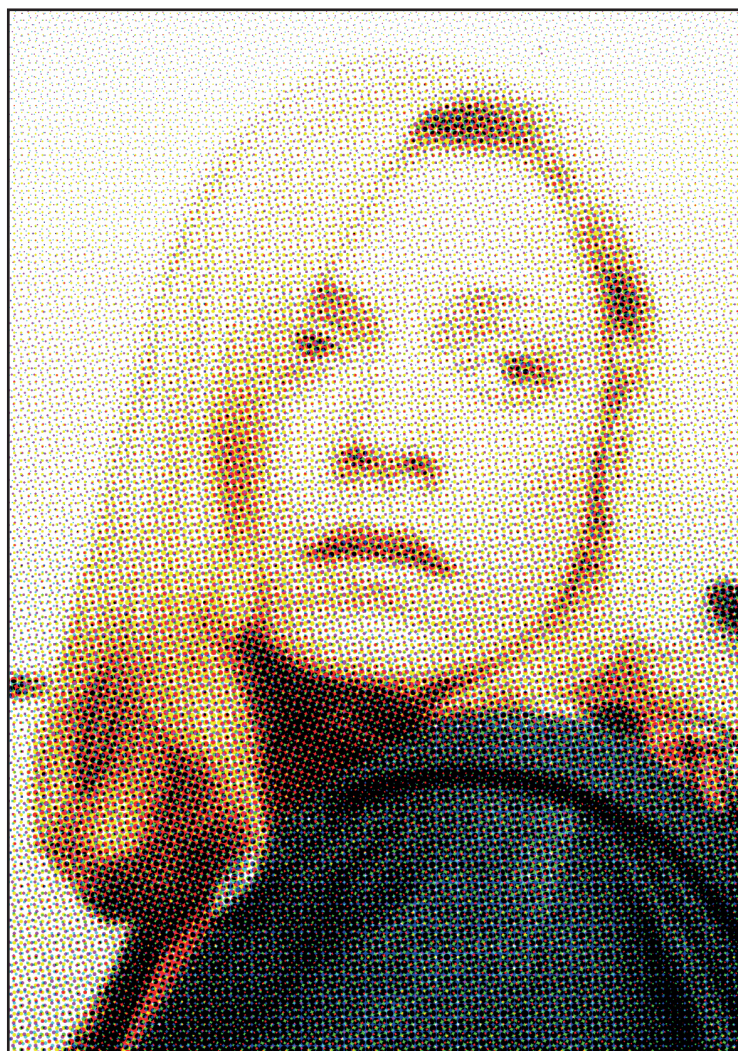
A nova versão digital de "Jogo de Mão", disponível em DCP e em DVD, resulta da digitalização Ultra HD de um interpositivo de imagem de 35mm e de uma cassete DAT (correspondente ao negativo de som ótico de 35mm) preservados pela Cinemateca em 2005. A correção de cor digital usou como referência uma cópia de distribuição de 1982 conservada pela Cinemateca.

The story of SLEIGHT OF HAND is situated at the meeting point of various sub-worlds, involving simple folk who complicate everything, intellectuals who do little thinking, old goats who pay court to young fado singers, students who are in difficulties, tough guys with a soft heart and ingénues with the soul of prostitutes. And, as in a Punch and Judy show, all these people get walloped. (production synopsis)

The new digital version of "Sleight of Hand", available both in DCP and DVD, results from the Ultra HD digitization of a 35mm image interpositive and from a DAT tape (corresponding to the 35mm optic sound negative) preserved by Cinemateca in 2005. Digital grading used as a reference a 1982 distribution print conserved by Cinemateca.

Disponível em DCP (pedidos: acesso@cinemateca.pt) e editado em DVD pela Cinemateca e a Academia Portuguesa de Cinema (à venda nas lojas FNAC e na Livraria Linha de Sombra/Cinemateca: linhadesombra@gmail.com).

Available in DCP (loans: acesso@cinemateca.pt) and published in DVD by Cinemateca and Academia Portuguesa de Cinema (on sale in FNAC stores and Livraria Linha de Sombra/Cinemateca: linhadesombra@gmail.com).



NOTA DA REALIZADORA

JOGO DE MÃO é uma meditação resultante de uma aturada análise e pesquisa acerca da manifestação e condição do *machão* ibérico, que tem a sua mais acabada expressão no *machista lusitano*.

Num bairro popular de Lisboa, um engraxador malandrecos acaba por ficar preso nas malhas que tece para as raparigas que quer conquistar. Na alta burguesia, o *machão* encobre as suas leviandades sob uma falsa moral convencional. Mas um toque irónico põe o ponto final à vida presumidamente íntegra e exemplar de um cidadão acima de qualquer suspeita.

O fenómeno atinge uma dimensão bizarra quando uma mulher, de um índice mental e cultural superior ao dos homens com quem convive, decide manobrar e explorar o seu homem/objeto que não tem para o defender uma Liga da Condição Masculina.

Sendo de fácil adaptação a qualquer meio, exemplares machistas também se podem encontrar nos meios rurais. É o feirante para quem a mulher é apenas uma peça da camioneta onde transporta as peles que vai vender à feira. É ele evidentemente quem conduz essa camioneta e é o seu proprietário.

O painel divertido, irónico, sarcástico e amargo de histórias que um bonecreiro nos conta, põe em causa e em conflito a espécie ainda abundante do machista lusitano que - descansem!! - não é metido a ridículo, porque já é, em si, ridículo.

Este filme é mais do que um filme sobre homens dominadores e mulheres infelizes, é também um filme sobre os nossos (des) amores em que, tal como num espetáculo de robertos, a traulitada, quando nasce, é para todos.

Monique Rutler

DIRECTOR'S NOTE

SLEIGHT OF HAND is a reflection from a constant analysis and research on the Iberian *macho's* behaviour and condition, which finds its most complete expression in the *Lusitanian chauvinist*.

In a popular neighbourhood of Lisbon, a naughty shoe shiner finds himself tangled up in the traps he sets up for the girls he wants to win over. In the haute bourgeoisie, the *macho* covers his follies under false conventional morals. But an ironical touch puts an end to his presumably whole and exemplary life of a citizen living beyond any suspicion.

This phenomenon reaches strange proportions when a woman, with a mental and cultural level superior to the men she knows, decides to manipulate and explore a man/object who doesn't have a League for the Male Condition to defend him

Living chauvinist examples are easily adapted to any group and can also be found in rural life. As in, for instance, the merchant to whom a woman is only a piece of the truck where he transports pieces of fur that he's going to sell at the fair. He obviously drives that truck and owns it.

The amusing, ironic, sarcastic and bitter group of stories that a puppeteer tells us jeopardises and questions the still abundant Lusitanian chauvinist that - relax! - isn't ridiculed because it is already ridiculous.

This film is about something more than dominant men and unhappy women - it is also a film about our (lack of) love where, as in a puppet show, when the pounding starts, it goes for everyone.

Monique Rutler



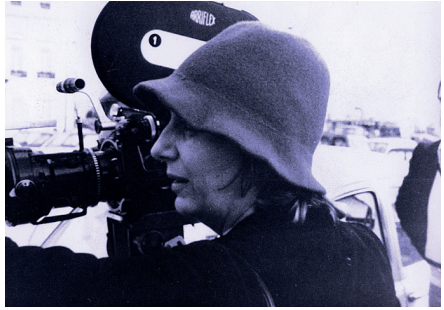
SOBRE A REALIZADORA

Monique Rutler nasceu em Mulhouse, França, a 2 de fevereiro de 1941. Desde 1952 com ligações a Portugal, onde se radicaria em 1969, estudou cinema no Instituto de Novas Profissões e mais tarde na Escola Superior de Teatro e Cinema. Foi assistente de realização de António Macedo e José Nascimento, fez parte da equipa de montagem de "As Armas e o Povo", e montou "Francisca", de Manoel de Oliveira.

ABOUT THE DIRECTOR

Monique Rutler was born in Mulhouse, France, on 2nd February 1941. She has maintained ties with Portugal since 1952 and moved there in 1969, studying film at the Instituto de Novas Profissões and later at Escola Superior de Teatro e Cinema. She was assistant director to António Macedo and José Nascimento and was part of the editing team of "As Armas e o Povo". She edited "Francisca" by Manoel de Oliveira.





FILMOGRAFIA FILMOGRAPHY

- 1975 O Aborto Não é um Crime (doc)
- 1981 Velhos São os Trapos
- 1981 Assoa o Nariz e Porta-te Bem (TV)
- 1983 Jogo de Mão
- 1989 O Carro da Estrela (doc)
- 1990 Solo de Violino



ENTREVISTA COM MONIQUE RUTLER

Depois de ser assistente de “A Promessa”, o que aconteceu?

Fui para o Conservatório, onde me inscrevi no ano experimental do curso de Cinema. Ali estive até ao 25 de Abril de 1974, dia em que peguei nas câmaras e fui filmar para a rua. Posteriormente, interrompi os estudos e, sob proposta do Cunha Telles e do Fernando Matos Silva, ajudei a recolher e a montar todos os documentários sobre a Revolução, trabalho a que foi dado o nome de “As Armas e o Povo”.

Como define “Jogo de Mão”?

É um conjunto de pequenas histórias narradas em tom de comédia dramática, situações do quotidiano que por serem tão normais escapam à nossa consciência do dia-a-dia. Penso que o filme tem todos os ingredientes para agradar a um público lato.

Perante o trabalho final, ficou contente com o resultado?

Gostaria de ter podido contar mais histórias ou, então, pegar numa só e desenvolvê-la. Mas já tinha optado pelo filme em “sketches”. Mas, de uma maneira geral, estou contente. De qualquer modo, quando se termina um filme deixa-se de se pensar nele. É como um parto. Neste caso, entrega-se o filho ao público.

Os anúncios publicitários apresentam-no como um filme “polémico” e “provocatório”. Como explica isto?

São frases bombásticas que não me pertencem... mas suponho que “polémico” tem a ver com algumas críticas que já foram publicadas (divisão de opiniões) e “provocatório” porque relata de uma maneira irónica, sarcástica, algumas situações do homem - nem sempre o papel mais bonito.

Porquê?

Talvez porque não seja mais uma mulher calada, submissa. Mas não é um filme feminista! O que não quer dizer que o homem não possa ocupar, através de várias das minhas personagens, o lugar de mau da fita.

Entre os atores que participaram em “Jogo de Mão” figuram nomes como Júlio César, São José Lapa, Fernando Gomes, Isabel de Castro ou Carlos Wallenstein, isto é, diferentes estilos interpretativos. Teve dificuldade em dirigi-los?

Talvez tenha tido muita sorte, pois tudo funcionou magnificamente bem. Não só no que diz respeito à equipa de atores como também à equipa técnica.

Entrevista de Manuel Neto, publicada no Diário Popular, a 5 de Julho de 1994.

INTERVIEW WITH MONIQUE RUTLER

After being an assistant in “A Promessa”, what happened?

I went to the film school and enrolled in the experimental year of the film course. I stayed there until the April 25, 1974, revolution, the day I took the cameras and went filming in the streets. Later, I stopped studying and, proposed by Cunha Telles and Fernando Matos Silva, I helped collect and edit every documentary about the Revolution, a project which was called “As Armas e o Povo”.

How would you describe “Sleight of Hand”?

It is an ensemble of short stories narrated as dramatic comedies, everyday situations that our mind doesn't notice because they're so ordinary. I believe the film has every ingredient to please a wide audience.

Are you satisfied with the final result?

I would have liked to tell more stories or perhaps just choose one and develop it. On the other hand, I had already decided on a sketch structure. I am generally happy with it. Anyway, one stops thinking about a film after finishing it. It is like giving birth. In this case, you give your child to the audience.

Advertisements have presented the film as “controversial” and “provocative”. How would you explain this?

They're overblown expressions made by somebody else... But I suppose that “controversial” has to do with a few reviews that have already been published (divisive ones) and “provocative” with a certain ironic and sarcastic way in some situations of the male character — not always the most beautiful role.

Why?

Maybe because there isn't a role for a quiet, submissive woman. But this is not a feminist film! This doesn't mean, at the same time, that a man cannot be the film's villain through many of my characters.

Among the cast of “Sleight of Hand”, one finds Júlio César, São José Lapa, Fernando Gomes, Isabel de Castro or Carlos Wallenstein in different acting styles. Was it difficult to direct them?

Perhaps I was lucky because everything went magnificently well, not only with the actors but also with the crew.

Interview by Manuel Neto published in Diário Popular, 5 July 1994.



JOGO DE MÃO EM VENEZA

“Um filme não feminista mas que fala da condição feminina, e onde a mulher, mesmo quando não é o rato que perde no confronto com o gato que a tormenta, é mesmo assim vítima, com o seu silêncio, o seu engano necessário, o seu estado de doloroso conformismo. Um filme pleno de desamor, por vezes divertido, por vezes irónico, mas sempre amargo e sarcástico.”

Tonino Scaroni (Il Tempo, 1 de setembro de 1983)

“Monique Rutler entremeia quatro histórias que se recusa a tratar enquanto sketches distintos. O homem é um lobo para a mulher, no melhor dos casos um incorrigível macho. A sociedade não mudou, a mulher é ainda a escrava vítima das suas emoções ou da permanente violência masculina. A realizadora envolve o seu propósito numa comédia à italiana suficientemente laboriosa. A última parte, encontro de notáveis sórdidos à procura de prazeres fáceis, vale-nos uma mistura de sexualidade insatisfeita e de moral social subjacente e bem sublinhada.”

Louis Marcorelles (Le Monde, 3 de setembro de 1983)

“A fraca recepção que o filme teve em Veneza tem razões que o ultrapassam, razões que se prendem não só com um primeiro dia do festival absolutamente decepcionante, mas também com a expectativa em torno do cinema português. O que os italianos (e os outros) não sabem é que na sua produtividade e nas suas fraquezas (e no seu orçamento - 11 mil contos, cifra baixíssima), é um sintoma do presente estado do cinema português. Uma nota curiosa apenas, por certo sem consequências - no final da projecção, desrespeitando a norma protocolar de não sugerir a sua opinião antes do anúncio das decisões, alguns membros do júri aplaudiram o filme, com destaque para Nagisa Oshima.”

Augusto M. Seabra (Expresso, 3 de setembro de 1983)



SLEIGHT OF HAND IN VENICE

"A non-feminist film that speaks about the female condition, where a woman, even though the mouse doesn't lose its fight against the cat that torments it, its still a victim, with her silence, her necessary mistakes, and a painful state of compliance. A film filled with disaffection, sometimes amusing, at other times ironic, but always bitter and sarcastic."

Tonino Scaroni (Il Tempo, 1 September 1983)

"Monique Rutler jumps between four stories that she refuses to handle as different sketches. A man is a wolf to a woman, at best a hopeless macho. Society hasn't changed and women are still slaves to their emotions or constant male violence. The director wraps her intentions in a sufficiently laborious Italian comedy. Its last part, a meeting of sordid characters looking for easy pleasures, plays as a mix of unsatisfied sexuality and implicit but much present social morals."

Louis Marcorelles (Le Monde, 3 September 1983)

"The reasons for the film's weak reception in Venice are beyond its control, reasons that come from an absolutely disappointing opening day at the festival but also with the expectation around Portuguese cinema. What the Italians (and others) don't know is that, in its productivity and weaknesses (11 million PTE — an extremely low budget), it is a symptom of the current state of Portuguese cinema. Just a curious note, surely with no consequence — after the projection, ignoring standard protocol that says not to show their opinion before announcing their decision, some members of the jury applauded the film, namely Nagisa Oshima."

Augusto M. Seabra (Expresso, 3 September 1983)



cinemateca portuguesa-museu do cinema

A Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema tem por missão a salvaguarda e a divulgação do património cinematográfico em Portugal. Foi fundada em 1948 por um dos pioneiros das cinematecas europeias, Manuel Félix Ribeiro, e tornou-se uma instituição autónoma em 1980. Desde 1956, a Cinemateca é membro da Federação Internacional dos Arquivos de Filmes (FIAF), criada em 1938 com o objetivo de promover a conservação e o conhecimento do património cinematográfico, conjugando os esforços dos mais importantes arquivos do mundo e que conta atualmente com mais de 166 afiliados de 75 países.

Em 1996, a Cinemateca abriu um moderno centro de conservação nos arredores de Lisboa, o departamento ANIM (Arquivo Nacional das Imagens em Movimento), que é atualmente a base de todas as atividades de preservação, pesquisa técnica e acesso sobre as coleções fílmicas, videográficas e digitais. Desde 1998, o ANIM possui um laboratório de restauro fotoquímico, que se tornou entretanto o último em atividade na Península Ibérica. Criado prioritariamente para viabilizar trabalhos internos de preservação e restauro do cinema português, o laboratório também tem vindo a prestar serviços externos nas mesmas áreas, em particular para instituições estrangeiras congéneres da Cinemateca.

Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema's mission is to preserve and promote Portugal's cinematographic heritage. Founded in 1948 by Manuel Felix Ribeiro, a pioneer of European cinemateques, it's an autonomous institution since 1980. The Cinemateca is a member of the International Federation of Film Archives (FIAF) since 1956, an organisation created in 1938, with currently more than 166 affiliates in 75 countries, with the goal to promote conservation and knowledge on cinematographic heritage.

In 1996, the Cinemateca opened a modern conservation centre in the outskirts of Lisbon - the ANIM, National Archive of Moving Images -, currently working as the basis for all preservation activities, technical research and access to its film collections, either in photochemical, videographic, or digital support. Its photochemical restoration lab, active since 1998, was primarily created to enable internal preservation and restoration works in Portuguese cinema, but has since then also provided external services in the same areas to foreign film archives and cinemateques.

JOGO DE MÃO

Portugal 1983 | cor | colour | 115 min

Realização Director	Monique Rutler
Argumento e Diálogos Screenplay and Dialogues	Monique Rutler, Gonsalves Preto, Eduardo Guerra Carneiro
Image Photography	Mário Barroso
Musica Music	Luís Cília
Cenários e Vestuário Sets and Wardrobe	Fernando Filipe
Som Sound	Carlos Alberto Lopes
Montagem Editing	Monique Rutler
Produção Executiva Executive Producer	Isabel Branco
Produção Production	Paisà
Laboratório de imagem Image Lab	Tobis Portuguesa
Estúdio de som Sound Lab	Nacional Filmes
Estreia Premiere	Cinema Quarteto (Lisboa) a 29 de Junho de 1984

Com/Cast

João Lagarto	(Roberteiro)
Júlio César	(Alberto)
São José Lapa	(Isabel)
Fernando Gomes	(Realizador)
Zita Duarte	(Maria)
João Calvário	(José)
Teresa Roby	(Teresa)
Carlos Wallenstein	(António Cardeal)
Isabel de Castro	(Maria de Jesús)
Orlando Costa	(Manuel)
Maria N'Zambi	(Carolina)
Marina Bairrão Ruivo	(Assistente)

cinemateca
portuguesa
— MUSEU DO CINEMA, IP